

Projeto que capacita refugiados e transforma resíduos têxteis em matéria-prima será destaque na FebraTêxtil

Iniciativa do Instituto SUSTEXMODA une inclusão social, capacitação profissional e inovação sustentável no setor da moda

Um projeto que conecta inclusão social, inovação e sustentabilidade será um dos destaques da FebraTêxtil. Desenvolvida pelo Instituto SUSTEXMODA, a iniciativa capacita refugiados e pessoas PopRua, por meio de cursos de upcycling têxtil em escala, promovendo inserção produtiva e geração de renda a partir do reaproveitamento de materiais têxteis oriundos da produção ou roupas pré e pós consumo.

Criado em 2023 a partir do núcleo de pesquisa NAPI – USP SUSTEXMODA, fundado em 2015, homologado em 2017, o Instituto atua no desenvolvimento de projetos socioambientais voltados ao setor têxtil e de moda. A ação é realizada, desde 2023, em cooperação técnica com a Receita Federal do Brasil e a Universidade de São Paulo (USP), além da parceria com o Instituto Bibliaspa, responsável pelo ensino de português aos participantes, refugiados que chegaram ao Brasil com vistos humanitários e integram programas de apoio em prol da sustentabilidade e inserção social.

Na FebraTêxtil, o projeto ganha visibilidade com a apresentação da técnica **LINE FLOW**, um método de patchwork industrial de produção massiva criado pela professora Margo Isaac. A proposta permite o aproveitamento integral das aparas têxteis geradas no corte industrial, transformando resíduos em um novo material com aplicação em diferentes produtos e segmentos.

A técnica será demonstrada ao vivo no estande da Andrade Máquinas, onde o público poderá acompanhar o funcionamento de uma célula produtiva com máquinas de costura industrial, evidenciando a viabilidade do processo em escala.

A iniciativa reforça uma mudança de lógica no setor: os resíduos deixam de ser descartes e passam a ser insumos produtivos, contribuindo para a economia circular e para a redução de impactos ambientais na indústria têxtil.

“Em seu caráter estético e produtivo, a técnica LINE FLOW atende a diversos tipos de aplicações de design, utiliza 100% de aparas industriais integrais do corte, concebendo um material que pode ser utilizado em vestuário, calçados, bolsas, linha lar e design de interiores”, afirma a Prof^a. Margo Isaac.

A Prof^a. Dra. Francisca Dantas Mendes reforça a proposta de ressignificação dos resíduos: “Resíduo têxtil é matéria-prima, não é lixo!”.

Para Conceição Ruiz, Diretora de Marketing e Vendas da Andrade Máquinas, o projeto evidencia o papel da indústria na transformação sustentável. “A inovação no setor têxtil precisa caminhar junto com a responsabilidade socioambiental. Estamos falando de impacto real: inclusão social, capacitação e processos produtivos mais conscientes.”

A relevância da iniciativa também é destacada pela organização da feira. “A FebraTêxtil se consolida como um espaço não apenas de negócios, mas de discussão sobre os caminhos do setor. Projetos como o do Instituto SUSTEXMODA mostram que é possível alinhar inovação, sustentabilidade e impacto social de forma concreta e escalável”, afirma Hέλvio Júnior, diretor do Febratex Group.

Ao levar o projeto para dentro da feira, o Instituto SUSTEXMODA amplia o debate sobre novas práticas produtivas e reforça que o futuro da moda passa, necessariamente, por soluções mais inclusivas, inovadoras e sustentáveis.

Serviço

O que: FebraTêxtil 2026

Quando: 5 a 7 de maio de 2026

Onde: Expo Center Norte – São Paulo (SP)

Credenciamento: gratuito, disponível no site oficial do evento